

Assunto: Caso da privada vai a júri popular	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 6/2/2015
Editoria: Capa	Seção:

# jornal do commercio

## Caso da privada vai a júri popular

Três torcedores são acusados  
de homicídio após atirarem uma  
bacia sanitária no Arruda. 3

Assunto: Caso da privada vai a júri popular

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 6/2/2015

Editoria: Esportes

Página: 1



Assunto: Caso da privada vai a júri popular

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 6/2/2015

Editoria: Esportes

Página: 3

# Réus vão a júri popular

CRIME NO ARRUDA Julgamento de acusados de matar torcedor do Sport deve ser feito até a metade do ano

Leonardo Vasconcelos

lvasconcelos@jc.com.br

Dezessete e setenta e nove dias após o arremesso do vaso sanitário que matou o soldador naval, Paulo Ricardo Gomes, de 26 anos, no Estádio do Arruda, os réus Everton Felipe Santiago Santana, de 23 anos, Luiz Cabral de Araújo Neto, 30, e Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34, foram encaminhados a júri popular (que julga crimes dolosos contra a vida). O juiz Jorge Luiz dos Santos Henrique proferiu a decisão ontem, na 2ª Vara do Tribunal do Júri, no Fórum Rodolfo Aureliano, em Joana Bezerra, área central do Recife, onde foi finalizada a audiência de instrução e julgamento do trio acusado pelo crime do dia 2 de maio de 2014. O júri não tem data definida, mas deve ser realizado até a metade do ano.

O membros da Inferno Coral responderão por homicídio consumado e três tentativas de homicídio. "Foi feita a reprodução simulada do caso. Os acusados admitiram a autoria do arremesso dos vasos sanitários (da arquibancada), mas a tese da defesa é de que eles não tinham a intenção de matar. Esse mérito é o que será submetido ao júri popular. Para o Mi-

nistério Público, eles queriam efetivamente atingir torcedores da Jovem que estavam juntos da torcida do Paraná", disse o promotor Roberto Brayner.

A primeira parte da audiência foi realizada no dia 17 de dezembro do ano passado. Na ocasião, sete testemunhas de acusação foram ouvidas. Outra testemunha (Vanderson Wilderlan Gomes Alves), uma das vítimas dos estilhaços do vaso sanitário, deveria ter sido ouvida por meio de carta precatória, em Igarassu, mas foi dispensada. O presidente da Torcida Jovem do Sport, Má-



DECISÃO Os acusados por jogar o vaso sanitário vão ser encaminhados ao Tribunal do Júri

## ↓ Fique por dentro

### Primeira parte da audiência (17/12/2014)



Foram ouvidas **7** testemunhas de acusação

### Segunda parte da audiência (5/2/2015)

#### Foram ouvidos:

 **1** testemunha de acusação

 **2** testemunhas de defesa

 **3** acusados do crime

#### Foram feitas:

- Alegações finais do Ministério Público
- Alegações finais da defesa dos acusados

#### Foi decidido:

- Encaminhamento para julgamento no Tribunal do Júri

### Júri popular (ainda sem data definida)

No dia do julgamento, devem comparecer ao tribunal os jurados sorteados, assim como as testemunhas convocadas e os réus. Depois que todas as partes forem ouvidas, os jurados e o juiz se reúnem em uma sala secreta para decidir se haverá culpados ou absolvidos.

rio de Azevedo Santos Júnior, Marinho, também seria ouvido como testemunha de acusação, mas foi substituído pela delegada Gleide Ângelo, responsável pelo inquérito policial (ver quadro ao lado).

Gleide foi a primeira a ser ouvida, ontem, às 13h30, na segunda parte da audiência. Depois, deram seus depoimentos duas

testemunhas de defesa (outra foi dispensada na hora) e os três réus - primeiro Luiz, seguido por Waldir e por último Everton. Na sequência, houve as alegações finais do Ministério Público, da defesa dos acusados e, depois de cinco horas, saiu a decisão do juiz.

O posicionamento do magistrado foi comemorado pela família de Paulo Ricardo. "Eles ficaram muito felizes e satisfeitos com a decisão. Acreditam que com o júri popular a justiça será feita e os três serão condenados", disse o advogado da família, Adriano Amorim.

Assunto: Caso da privada vai a júri popular

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 6/2/2015

Editoria: Esportes

Página: 3

## Acusação e defesa definidas

Com a confirmação do encaminhamento ao Tribunal do Júri, já teve início a batalha de argumentações para provar que os três acusados são culpados ou inocentes. As linhas da acusação e da defesa já estão definidas.

“O Ministério Público vai sustentar que houve um homicídio com dolo direto. Eles queriam atingir aquelas pessoas, embora não tivessem um alvo específico. Para nós, isso agrava a situação porque é diferente de eu ter um desafeto, querer atingi-lo e eu atingir um terceiro por acidente. Mas no caso não foi isso. Eles queriam atingir qualquer pessoa, o ódio deles é com relação à Torcida Jovem do Sport e por isso eles arremessaram os vasos sanitários para atingir qualquer pessoa. É um dolo direto e não eventual, a intenção era atingir aquelas pessoas”, argumentou o promotor Eduardo Brayner.

De acordo com ele, a versão defendida pela tese de que o ato foi uma forma de protestar contra a diretoria do clube e contra o time pela má campanha na época não pode ser aceita. “Essa versão contraria as provas, contraria o bom senso, contraria tudo. A gente não aceita essa versão”, afirmou o promotor. Ontem mesmo, o Ministério Público já ganhou uma batalha, já que o juiz Jorge Luiz dos Santos Henrique negou o pedido de liberdade provisória feito pela defesa dos acusados.

A estratégia da defesa, como era de se esperar, vai se concentrar nas circunstâncias do crime. “O dolo é a intenção

(nesse caso, de matar). E não há provas nos autos de que houve a intenção de matar, nem tampouco assumir esse risco. Então a linha de defesa vai atuar para desclassificar para culposos tanto o homicídio quanto as lesões corporais”, explicou o advogado Adelson Silva.



Bobby Fabrisak/JC Imagem

“O ódio deles (acusados) é com relação à Torcida Jovem”, disse promotor.

Ele representa especificamente Everton Felipe e argumenta que o seu cliente foi o que menos culpa teve. “Ele não arremessou o vaso, isso já está provado nos autos, a própria delegada (Gleide) falou que ele não fez o arremesso, só fez arrancar e conduzir. Vamos mostrar no júri que ele, desde o início (do ato), não teve a intenção de jogar (o vaso). Essa ideia só veio depois e para quebrar (o vaso). Isso significa apenas dano. Então, vou trabalhar para que nem pelo homicídio ele responda” disse Adelson.

Assunto: TJPE no Pacto pela Vida	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 6/2/2015
Editoria: Cidades	Seção: JC nas Ruas
Página: 2	

## jc nas ruas

---

**Felipe Vieira (interino)**

[fvieira@jc.com.br](mailto:fvieira@jc.com.br)

**twitter:** @jc\_jcnasruas

**telefone:** (81) 3413.6103



---

**TJPE está junto...**

O Judiciário do Estado garante que não arrefeceu em sua participação no Pacto pela Vida. Assegura que um representante da instituição participa de todas as reuniões semanais do projeto, identificando as demandas que precisem da atuação da Justiça.

---

**...MPPE também**

O Ministério Público também avisa que não desgarrou do Pacto: cabe ao subprocurador-geral, Fernando Barros, acompanhar todas as reuniões do programa, além de dar resposta às demandas feitas à instituição.

Assunto: Júri Popular para caso do vaso sanitário do Arruda	
Veículo: Diário de Pernambuco	Data: 6/02/2015
Editoria: Leitura Dinâmica	Página: 2

PÁGINA A8

## **Júri Popular para caso do vaso sanitário do Arruda**

Everton Filipe Santiago de Santana, Luiz Cabral de Araújo Neto e Waldir Pessoa Firmo Júnior, acusados de assassinar Paulo

Ricardo Gomes da Silva com um vaso sanitário atirado da arquibancada do Arruda souberam que vão a Júri Popular.



Defesa dos acusados deve sustentar a tese de que eles queriam protestar contra a má fase do Santa Cruz

# Eles vão a Júri Popular

**Acusados de assassinar Paulo Ricardo Gomes da Silva com um vaso sanitário atirado da arquibancada do Arruda podem ser julgados ainda este ano**

**EMANUEL LEITE JR.**  
ESPECIAL PARA O DIÁRIO  
emanuelleite.pe@dabr.com.br

**F**oram cinco horas de audiência e mais 25 minutos até ser proferida a sentença. Ao fim, o anúncio esperado pela sociedade. E para o alívio da família, que se mantém firme na confiança de que a justiça há de ser feita. Ontem, Everton Filipe Santiago de Santana, Luiz Cabral de Araújo Neto e Waldir Pessoa Firmo Júnior, acusados de assassinar Paulo Ricardo Gomes da Silva com um vaso sanitário atirado da arquibancada do Arruda no dia 2 de maio de 2014, souberam que vão a Júri Popular. Os réus vão responder pelos crimes de homicídio qualificado e três tentativas de homicídio. A expectativa é de que a audiência no Tribunal do Júri ocorra ainda em 2015.

A audiência de instrução e julgamento de ontem deu sequência ao rito iniciado no dia 17 de dezembro de 2014. Na primeira parte, haviam sido ouvidas sete testemunhas de acusação. Ontem, falaram a delegada Gleide Ângelo - responsável pela condução do inquérito policial - como última testemunha de acusação e duas testemunhas da defesa de Luiz Cabral. Na sequência, foi a vez dos interrogatórios de Cabral, Waldir Pessoa e Everton Filipe, nesta ordem.

O agendamento da audiência vai depender da pauta da 2ª Vara do Júri. O juiz Jorge Luiz dos Santos, através da assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça, confirmou que o Júri Popular deve ocorrer ainda este ano. O promotor Roberto Brayner se mostra mais confiante. "Acredito que

talvez ainda possa ser no primeiro semestre", afirmou.

Ao longo da instrução, a defesa sustentou a tese de que os acusados não tinham a intenção de matar ninguém. De acordo com Adelson José da Silva, advogado de Everton Filipe, os réus pretendiam apenas protestar contra a má fase pela qual passava o Santa Cruz na Série B. O jurista confirmou que esta vai ser a linha de defesa no Tribunal do Júri.

Para o representante do Ministério Público, contudo, não restam dúvidas acerca das intenções dos acusados. "Eles queriam efetivamente atingir torcedores do Sport - da torcida Jovem - que estavam ali, junto da torcida do Paraná Clube. Então, para o Ministério Público, a prova de que eles tinham intenção de matar é evidente.

Assunto: Novos desembargadores	
Veículo: Diário de Pernambuco	Data: 6/2/2015
Editoria: Viver	Seção: João Alberto
Página: C3	



## *Novos desembargadores*

O presidente Frederico Neves comanda hoje, às 9h30, reunião do pleno do Tribunal de Justiça de Pernambuco, que vai escolher os novos desembargadores pernambucanos, que atuarão na Câmara Regional de Caruaru. Humberto Vasconcelos Filho será eleito por merecimento e Márcio Aguiar por antiguidade.

<b>Assunto: Júri de acusados de matar torcedor com vaso sanitário</b>	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Esportes	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> 1	<b>Data:</b> 06/02/2015



# Acusados de matar torcedor serão levados à júri popular



**TRIO** chegou ao Fórum Rodolfo Aureliano por volta das 13h15. Nenhum familiar do torcedor Paulo Ricardo Gomes esteve presente

■ **DATA** do julgamento pela morte de Paulo Ricardo, atingido por um vaso sanitário no Arruda, ainda não está definida

O trio de acusados de matar o torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva, 26, com um vaso sanitário arremessado das arquibancadas do Arruda, no dia 2 de maio de 2014, será levado à júri popular. A decisão saiu no início da noite de ontem, após o término da segunda Audiência de Instrução e Julgamento do caso, realizada no Fórum Rodolfo Aureliano, na Joana Bezerra. O crime aconteceu após o jogo entre Santa Cruz x Paraná, na Série B do ano passado. A data para o julgamento de Everton Filipe Santiago Santana, 23, Luiz Cabral de Araújo Neto, 30, e Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34, ainda está em aberto, mas, segundo a Promotoria, a conclusão pode ocorrer ainda no segundo semestre de 2015.

Os réus chegaram à 2ª Vara do Tribunal do Júri da Capital às 13h15 de ontem. Diferente da primeira audiência, nenhum familiar do torcedor falecido esteve presente. Segundo o advogado da família, Adriano Lopes, os parentes ficaram receosos de participarem de um novo encontro. Por outro lado, amigos e parentes dos réus marcaram presença no Fórum.

Dando sequência à audiência iniciada no dia 17 de dezembro do ano passado - interrompida pela falta de tempo em ouvir as demais testemunhas - o processo continuaria com os depoimentos de três pessoas da defesa (todas de Luiz Cabral), uma de acusação, a delegada da Polícia Civil Gleide Ângelo, além dos réus. Porém, uma das testemunhas foi descartada pelos advogados.

## Folha resume

**O terrível assassinato do torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva** ganhou um importante capítulo na tarde de ontem. Baseado no inquérito e nas provas recolhidas, o juiz Jorge Luiz dos Santos entendeu que o caso deveria ser levado à júri popular. O julgamento pode acontecer ainda no primeiro semestre.

Em ordem, foi ouvido primeiro Gleide Ângelo, depois as duas testemunhas de defesa, seguidas por Luiz Cabral, Waldir e, por último, Everton Felipe. O interrogatório começou às 13h30 e só teve fim, com as colocações finais, quase cinco horas depois. O promotor de acusação do Ministério Público de Pernambuco, Roberto Brayner, explicou as motivações que levaram à decisão final.

“Com as provas colhidas no inquérito e apresentadas hoje,

o juiz Jorge Luiz dos Santos entendeu que esse caso deveria ser levado à júri popular. O trio responderá por homicídio consumado e outras três tentativas de assassinato. Eles admitiram ter jogado o vaso, mas negaram que tinham a intenção de matar. Mas, para nós do MP é clara a prova de que eles queriam cometer o crime”, argumentou Brayner.

O magistrado responsável pelo julgamento não concedeu entrevistas, mas a Assessoria de Imprensa do Tribunal

## Saiba mais

**FALTOU** - Uma das testemunhas de acusação que faltou ser ouvida foi Vanderson Wilderlan Gomes Alves, um dos torcedores feridos pelo estilhaço do vaso. Por ser morador de Igarassu, o

interrogatório aconteceria por carta precatória. Mas o prazo para o depoimento expirou (seria até o dia 18 de janeiro) e a audiência seguiu sem a necessidade das declarações de Vanderson.

de Justiça confirmou que o julgamento dos acusados deve acontecer ainda em 2015. Brayner, porém, é mais específico. “Acredito que o processo pode ser julgado ainda no primeiro semestre, em maio ou junho”.

# Advogados não foram pegos de surpresa

A notícia de que a Justiça levaria à júri popular o caso do trio de acusados de matar o torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva, de 26 anos, após arremessarem um vaso sanitário do Arruda, no dia 2 de maio do ano passado, não pegou de surpresa os advogados de defesa dos réus. A complexidade do processo e o fato dos próprios torcedores terem conduzido o crime induziam a esse destino. Para a defesa, o plano será convencer os jurados de que os réus não tiveram a intenção de matar o

torcedor, transformando a acusação de crime doloso (com intenção de matar) em culposo (sem a intenção).

Antes do veredito do juiz Jorge Luiz dos Santos Henrique, na 2ª Vara Cível da Capital, um dos "trunfos" da defesa era pedir que as alegações finais da audiência fossem feitas por escrito e não de forma oral. Essa mudança atrasaria o resultado final, já que o juiz teria cinco dias para enviar o veredito para o Ministério Público e mais cinco dias para os advogados de defesa, totalizando dez dias

para anunciar a definição.

O pedido, contudo, não foi aceito pelo magistrado. "Por ser um caso público, o juiz entendeu que uma alegação escrita ia ser vista como uma afronta à sociedade, como se a Justiça não estivesse com pressa em resolver o caso", afirmou o advogado de Éverton Felipe, Adelson José.

Segundo Adelson, a defesa do trio de acusados será baseada em mostrar que os torcedores não tinham a intenção de matar. "Em um depoimento passado, a própria delegada

(Gleide Ângelo) falou que eles não teria como ver quem estava lá embaixo porque tinha um objeto atrapalhando a visão. Eles estavam protestando contra a diretoria do Santa e só queriam causar dano ao clube e não matar alguém". No caso especial de seu cliente, o advogado espera que os jurados atentem a um detalhe. "Para Éverton, nossa defesa será lembrar que ele não atirou o vaso. Quem jogou foram os outros dois. Isso pode fazer com que uma possível pena dele seja menor".

## Passo a passo da audiência

### 12h45

A delegada da Polícia Civil, Gleide Ângelo, uma das testemunhas de acusação, estava confiante que os réus iriam à júri popular. Segundo a delegada, as provas apresentadas pelo Ministério Público eram irrefutáveis, declarando que os próprios acusados já estariam cientes.

### 13h

O advogado de Éverton, Adelson José, apontou que a linha de defesa usada para evitar que o caso fosse levado à júri popular seria convencer o juiz de que os acusados não tiveram intenção de matar o torcedor. Em termos criminais, seria mudar a acusação de homicídio doloso (com intenção de matar) para culposo (sem a intenção).

### 13h15

Éverton Felipe, Waldir Pessoa e Luiz Cabral, os três acusados chegaram no Fórum Rodolfo Aureliano, na Joana Bezerra, acompanhados dos agentes penitenciários. Nenhum parente de Paulo Ricardo esteve no local, apenas amigos e familiares dos acusados.

### 13h45

O promotor do Ministério Público, Roberto Brayner, apontou que, apesar do trio ser acusado do mesmo crime (homicídio consumado e outras três tentativas de homicídio), cada um poderia ter uma pena diferente. Luiz Cabral e Valmir, por exemplo, poderiam pegar uma punição por terem arremessado os vasos, diferente de Éverton, que ajudou a retirar o objeto do banheiro.

### 15h

Ao todo, eram esperadas três testemunhas de defesa para prestar depoimento, além de Gleide Ângelo e os réus. Porém, os advogados de defesa dos acusados descartaram uma das testemunhas, alegando falta de relevância. Uma outra testemunha de acusação, que seria ouvida por carta precatória, não prestou depoimento.

### 18h20

Depois de aproximadamente cinco horas de audiência, veio o veredito: o trio será levado para júri popular, com o julgamento ainda sem data definida. Segundo o promotor Ricardo Brayner, há uma probabilidade do caso ser julgado ainda no primeiro semestre. Os réus admitiram que jogaram o vaso, mas sem intenção de matar.

### 18h45

Com a decisão, a defesa dos acusados permanecerá com o mesmo embasamento de antes: convencer os jurados que os réus não tiveram intenção de matar o torcedor. Segundo Adelson José, atirar o vaso sanitário foi uma "forma de revolta contra a diretoria devido a resultado da partida. O objeto foi atirado para prejudicar o patrimônio e não com a intenção de matar".



<b>Assunto: Eleição de novos desembargadores</b>	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Programa	<b>Seção:</b> <b>Persona</b>
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 06/02/2015



## ELEIÇÃO

O Tribunal de Justiça ganha, hoje, dois novos desembargadores: Márcio Aguiar e Humberto Vasconcelos, que serão eleitos em sessão do pleno, às 9h, convocada pelo presidente Frederico Neves. A 3ª vaga, pertencente ao Ministério Público, só será preenchida depois do dia 11, quando o MP enviará lista sêxtupla para o TJ.

<b>Assunto: Juizado do Folião 2015</b>	
<b>Veículo: CNJ</b>	<b>Data: 05/02/2015</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção: Capa</b>



### **TJPE**

Juizado do Folião irá atuar no Galo da Madrugada em Recife

<b>Assunto: Juizado do Folião 2015</b>	
<b>Veículo:</b> CNJ	<b>Data:</b> 05/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b> Notícias do Judiciário



### ***Juizado do Folião irá atuar no Galo da Madrugada em Recife***



Em sua oitava edição, o Juizado do Folião do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) atenderá a população durante o desfile do Galo da Madrugada no sábado de carnaval em Recife (14/2). A unidade judiciária terá dois polos de atuação: Fórum Thomaz de Aquino, na Avenida Martins de Barros, e Estação Central do Metrô de Recife. O serviço vai funcionar das 13h às 21h.

Nesses locais, serão atendidos casos que envolvem delitos de menor potencial ofensivo que não ultrapassam a pena de dois anos de prisão, como agressões, atos obscenos, brigas, danos ao patrimônio público e provocação de tumulto. Os casos considerados mais graves serão redirecionados a outros órgãos da Justiça Estadual.

A unidade itinerante é organizada pela Coordenação dos Juizados Especiais do tribunal. Nos polos de atendimento, a população contará com o apoio dos juízes Aline Cardoso e Severiano de Lemos Antunes Júnior, que atuarão, respectivamente, no Fórum Thomaz de Aquino e na Estação Central do Metrô. Nos dois locais, haverá também servidores designados pelo TJPE.

Segundo a coordenadora dos Juizados Especiais de Pernambuco, juíza Ana Luíza Câmara, a atuação do Judiciário tem realizado um trabalho eficaz com a redução das ocorrências ao longo dos anos. Em 2013, foram registradas 22, e no ano passado, 17. "Buscamos realizar um trabalho de excelência para garantir a segurança da população, atuando não só na repressão, como na prevenção da violência. A maioria das ocorrências é resolvida no momento, no próprio juizado", afirma.

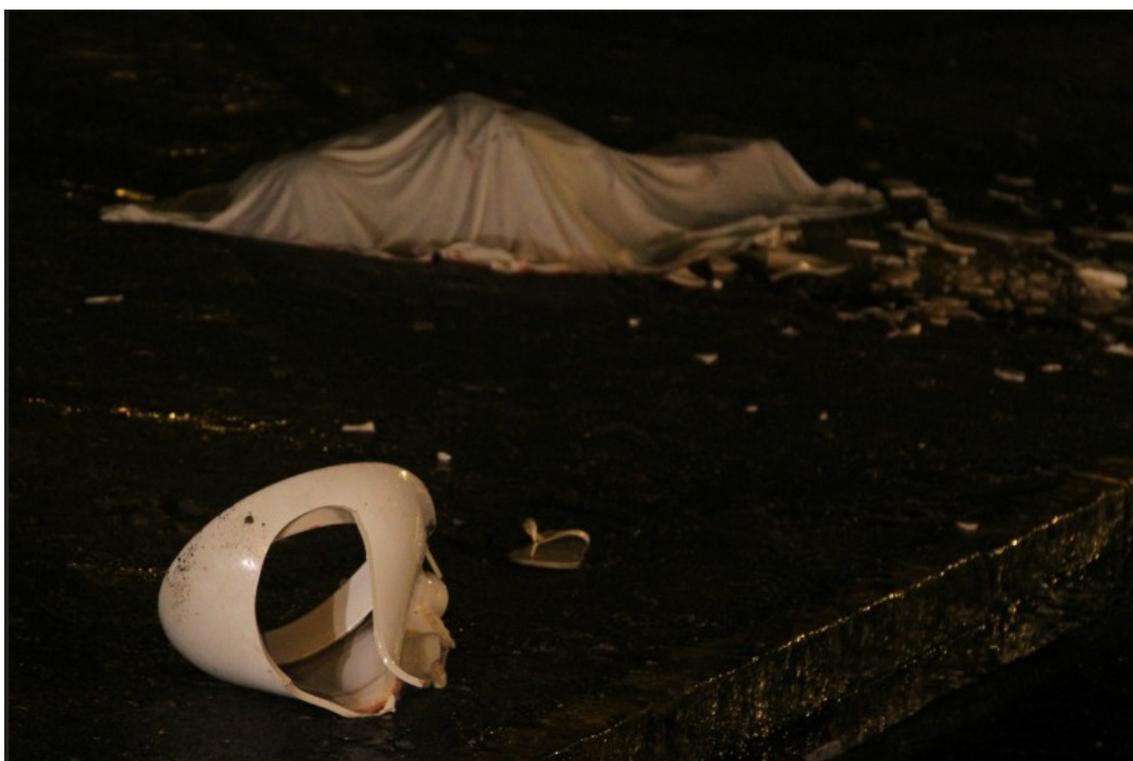
Plantão - O Juizado do Folião conta com a parceria do Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria de Defesa Social, Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros Militar, e Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Pernambuco. Durante o carnaval, o Poder Judiciário pernambucano funcionará em esquema de plantão judiciário.

*Fonte: TJPE*

<b>Assunto: Audiência dos acusados de matar torcedor no Estádio do Arruda</b>	
<b>Veículo:</b> Blog do Torcedor	<b>Data:</b> 05/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Três acusados do caso da privada vão a júri popular**



*Foto: Guga Matos/JC Imagem*

Os três acusados de matar o torcedor Paulo Henrique Gomes da Silva, com uma privada, depois do jogo entre Santa Cruz e Paraná, pela Série B de 2014, vão a júri popular. A decisão foi tomada nesta quinta-feira pela juiz Jorge Luiz dos Santos, da 2ª Vara do Tribunal do Júri da Capital, após audiência de instrução e julgamento nesta quinta, no Fórum Rodolfo Aureliano, em Joana Bezerra, Centro do do Recife. Everton Felipe, Waldir Pessoa e Luiz Cabral irão responder pelos crimes de homicídio consumado e por três tentativas de homicídio.

O júri ainda não tem data para ocorrer, mas a expectativa é que ele seja ainda neste ano. O procedimento é justamente esse agora, marcar o dia do júri.

Durante a audiência desta quinta foram ouvidos a delegada do caso, Gleide Ângelo, duas testemunhas de defesa de Waldir Pessoa, o próprio Waldir, Luiz Cabral e Everton Felipe. A audiência começou às 13h30 e terminou por volta das 18h45, quando o juiz Jorge Luiz tomou a decisão do júri popular.



*Delegada Gleide Ângelo foi ouvida nesta quinta-feira. Foto: Hélia Scheppa/JC Imagem*

Paulo Henrique Gomes da Silva foi atingido por uma privada jogada de dentro do Arruda no dia 2 de maio de 2014, após partida do Santa Cruz contra o Paraná, pela Série B. O caso gerou repercussão internacional às vésperas da Copa do Mundo e provocou até o veto do estádio do Arruda por algum tempo.



*Foto: Guga Matos/JC Imagem*

Everton Felipe foi o primeiro detido pela Polícia Civil de Pernambuco. A partir dele, as autoridades conseguiram chegar aos outros dois acusados. Segundo as investigações, eles chegaram a deixar o Arruda depois do jogo, mas voltaram para o estádio – encontraram um portão aberto – para atirar duas privadas em membros da torcida Jovem, do Sport.

<b>Assunto: Audiência dos acusados de matar torcedor no Estádio do Arruda</b>	
<b>Veículo: JC Online</b>	<b>Data: 05/02/2015</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção: Esportes</b>

**jornal do  commercio**

### ***Acusados de matar torcedor com privada no estádio do Arruda vão a júri popular***

Ainda não foi decidida a data em que acontecerá o julgamento



Foto: Hêlia Scheppa/JC Imagem

O Juiz Jorge Luiz dos Santos Henrique decidiu, nesta quinta-feira (5) que os três acusados de matar o torcedor com uma privada, depois de um jogo no estádio do Arruda, vão a Júri Popular. A decisão foi tomada na 2ª parte da Audiência de Instrução e Julgamento do caso. Ainda não foi decidida a data em que acontecerá o julgamento, mas o juiz negou a liberdade provisória dos acusados.

Durante esta segunda parte da audiência foram ouvidas seis pessoas. A defesa dos fez o pedido de liberdade provisória para os réus, que foi negada pelo Juiz. Os acusados, Everton Filipe Santiago Santana, de 23 anos, Luiz Cabral de Araujo Neto, de 30, e Waldir Pessoa Firmo Júnior de 34, aguardarão o julgamento em regime de fechado. Ainda não há data oficial para o julgamento, mas é provável, segundo o Juiz, que aconteça ainda este ano.

A vítima foi o Soldador Naval Paulo Ricardo Gomes da Silva, de 26 anos. O torcedor morreu após ter sido atingido na cabeça por um vaso sanitário atirado da arquibancada, na saída de um jogo entre Santa Cruz e Paraná, no Arruda, a morte aconteceu no dia 2 de maio de 2014.

<b>Assunto: Audiência dos acusados de matar torcedor no Estádio do Arruda</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 05/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b> Capa

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

■ **Superesportes**



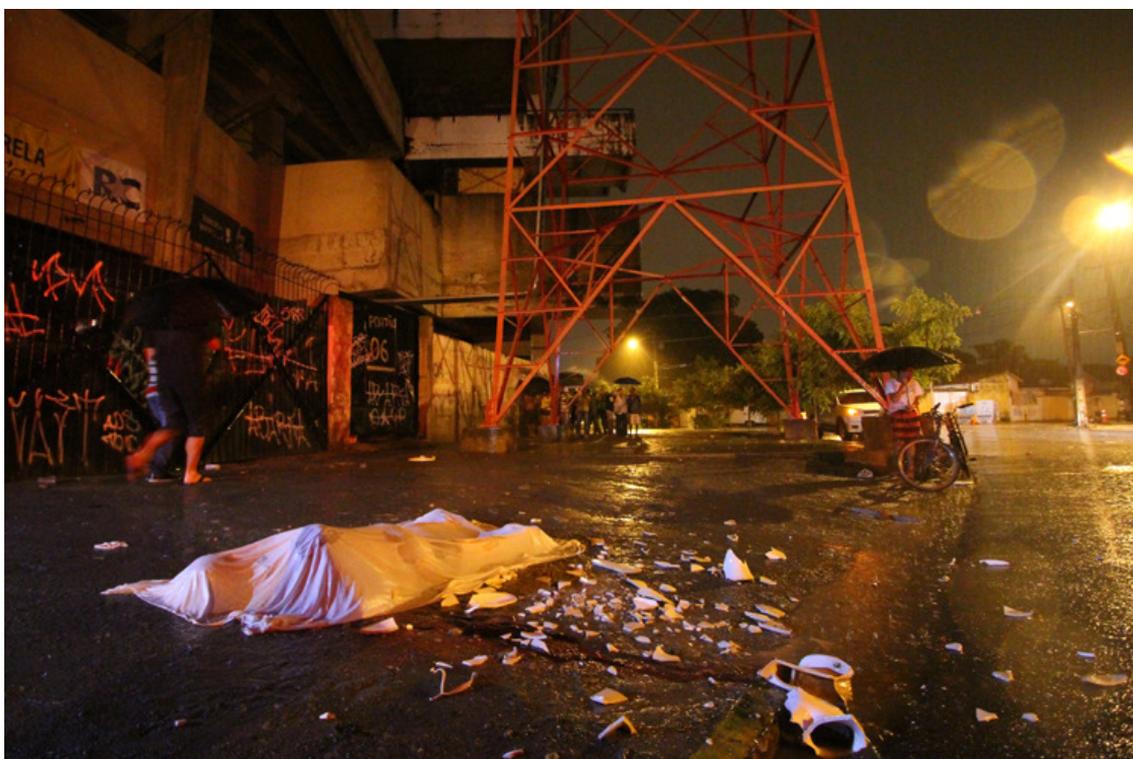
Assassinos de Paulo  
Ricardo irão a júri popular

<b>Assunto: Audiência acusados de matar torcedor no Estádio do Arruda</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 05/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b> Superesportes

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

## Acusados de assassinar torcedor com vaso sanitário no Arruda serão levados à júri popular

*Julgamento poderá acontecer ainda no primeiro semestre deste ano*



Paulo Ricardo foi atingido por um vaso sanitário na saída do jogo entre Santa Cruz e Paraná, no Arruda

Os três acusados de assassinar o torcedor Paulo Henrique Gomes da Silva com um vaso sanitário, no dia 2 de maio de 2014, após o jogo entre Santa Cruz e Paraná, pela Série B, serão levados à Júri Popular provavelmente ainda este ano. Essa foi a decisão do juiz Jorge Luiz dos Santos Henrique, proferida nesta quinta-feira, após audiência de cinco horas de duração no Fórum Rodolfo Aureliano, na Joana Bezerra. Os três responderão pelos crimes de homicídio consumado e por três tentativas de homicídio.

A audiência de instrução e julgamento de hoje deu sequência ao rito iniciado no dia 17 de dezembro de 2014. Falaram a delegada Gleide Ângelo - responsável pela condução do inquérito policial - como última testemunha de acusação e duas testemunhas da defesa de Luiz Cabral. Na sequência, foi a vez dos interrogatórios de Cabral, Waldir Pessoa e Everton Filipe, nesta ordem.

Após as alegações finais da acusação e defesa, o juiz proferiu a sentença de pronúncia, ou seja, decidiu por encaminhar o caso ao Tribunal do Júri.

O agendamento da audiência vai depender da pauta da 2ª Vara do Tribunal do Júri da Capital. O magistrado, através da assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça, confirmou o Júri Popular deve ocorrer ainda este ano. O promotor Roberto Brayner se mostra mais confiante. “Acredito que talvez ainda possa ser no primeiro semestre”, afirmou.

A defesa dos acusados, segundo o advogado de Everton Filipe, Adelson José da Silva, vai seguir a sustentar a tese de que os réus não tinham a intenção de matar ninguém e que o ato de atirar o vaso sanitário teria sido um protesto contra a má fase do Santa Cruz. O promotor Roberto Brayner, contudo, acredita que não restam dúvidas do dolo. "Para o Ministério Público, a prova de que eles tinham intenção de matar é evidente", argumentou.

<b>Assunto: Eleição de novos desembargadores do TJPE</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 06/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b> Blog João Alberto

### **Destaques na coluna de hoje no Diário de Pernambuco**



**Novos desembargadores:** O presidente Frederico Neves comanda hoje, às 9h30, reunião do pleno do Tribunal de Justiça de Pernambuco, que vai escolher os novos desembargadores pernambucanos, que vão atuar na Câmara Regional de Caruaru. Humberto Vasconcelos Filho será eleito por merecimento e Márcio Aguiar por antiguidade.

<b>Assunto: Visita do presidente do TJPE à Serra do Machado</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 06/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b> Blog João Alberto

### Um jogo entre presidentes

Foto: Sheila Wanderley/



Durante momento informal, os presidentes Valdecir Pascoal, do Tribunal de Contas de Pernambuco, e Frederico Neves, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, mostram suas qualidades no voleibol, em encontro na Serra do Machado.

<b>Assunto: Júri dos acusados de matar torcedor no Estádio do Arruda</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com.br	<b>Data:</b> 05/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b> Capa

**FOLHape**.com.br  
TUDO O QUE ACONTECE.



<b>Assunto: Audiência dos acusados de matar torcedor no Estádio do Arruda</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com.br	<b>Data:</b> 05/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b> Blog De Primeira



### ***Caso Paulo Ricardo: acusados serão levados à júri popular***

O trio de acusados de matar o torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva, 26, com um vaso sanitário arremessado das arquibancadas do Arruda, no dia 2 de maio de 2014, será levado à júri popular. A decisão saiu no início da noite desta quinta (5), após o término da segunda Audiência de Instrução e Julgamento do caso, realizada no Fórum Rodolfo Aureliano, na Joana Bezerra. A data para o julgamento de Éverton Filipe Santiago Santana, 23, Luiz Cabral de Araújo Neto, 30, e Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34, ainda está indefinida, mas segundo a promotoria a decisão pode ocorrer ainda no segundo semestre de 2015.

Os réus chegaram a 2ª Vara do Tribunal do Júri da Capital às 13h15 de ontem. Diferente da primeira audiência, nenhum familiar do torcedor falecido esteve presente. Segundo o advogado da família, Adriano Lopes, os parentes ficaram receosos de participarem de uma nova audiência. Por outro lado, amigos e parentes dos réus marcaram presença no Fórum.

Dando sequência à audiência iniciada no dia 17 de dezembro do ano passado – interrompida pela falta de tempo em ouvir as demais testemunhas – o processo contaria com os depoimentos de três pessoas da defesa (todas de Luiz Cabral), uma de acusação, a delegada da Polícia Civil Gleide Ângelo, além dos réus. Porém, uma das testemunhas de defesa foi descartada pelos advogados.

Em ordem, foi ouvido primeiro Gleide Ângela, as duas testemunhas de defesa, Luiz Cabral, Waldir e por último Éverton Felipe. O interrogatório começou às 13h30 e só teve fim, com as alegações finais, quase cinco horas depois. O promotor de acusação do Ministério Público de Pernambuco, Roberto Brayner, explicou as motivações que levaram a decisão final.

“Com as provas colhidas no inquérito e apresentadas hoje, o juiz entendeu que esse caso deveria ser levado ao júri popular. O trio responderá por homicídio consumado e outras três tentativas de assassinato. Eles admitiram ter jogado o vaso, mas negaram que tinham a intenção de matar. Mas para nós do Ministério, é clara a prova de que eles queriam cometer o crime”, argumentou Brayner.

O magistrado responsável pelo julgamento não concedeu entrevistas, mas a Assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça confirmou que o julgamento dos acusados deve acontecer ainda em 2015. Brayner é mais específico. “Acredito que o processo pode ser julgado ainda no primeiro semestre, em maio ou junho”.

### **SAIBA MAIS**

Faltou – Uma das testemunhas de acusação que faltou ser ouvida foi Vanderson Wilderlan Gomes Alves, um dos torcedores ferido pelo estilhaço do vaso. Por ser morador de Igarassu, o interrogatório aconteceria por carta precatória. Mas o prazo para o depoimento expirou (seria até o dia 18 de janeiro) e a audiência seguiu sem a necessidade das declarações de Vanderson.

<b>Assunto: Seleção de estagiários 2015</b>	
<b>Veículo:</b> Rede Brasil Notícias	<b>Data:</b> 05/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b> Educação



## *Educação*

### **TJPE abre inscrições para estágio**

São 110 vagas em mais de 20 cursos superiores. As inscrições seguem até o dia 12 de fevereiro

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) está com inscrições abertas para estagiários. São 110 vagas em mais de 20 cursos superiores. As inscrições seguem até o dia 12 de fevereiro e a taxa de inscrição custa R\$ 16.

A prova acontece no dia 8 de março e terá questões de Português, Raciocínio Lógico, Conhecimentos Gerais em Atualidades e Conhecimentos Específicos. O resultado da seleção será divulgado no dia 13 de abril.

Os estudantes aprovados que forem convocados terão carga de 20 horas semanais e receberão bolsa no valor de R\$ 723,00 mais auxílio transporte. [O edital foi disponibilizado neste site.](#)

***Redação RBC com informações da assessoria***

<b>Assunto: Nomeação de juízes substitutos no interior</b>	
<b>Veículo:</b> caderno1.com.br	<b>Data:</b> 06/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b> Capa

**caderno1** a pauta do dia **1**.com.br



<b>Assunto: Nomeação de juízes substitutos no interior</b>	
<b>Veículo:</b> caderno1.com.br	<b>Data:</b> 06/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b> Capa



### ***TJPE nomeia juízes para o Pajeú***

De acordo com informações do Dr. Estefferson Nogueira, presidente da OAB-Serra Talhada, no programa **Tribuna Popular da Rádio A Voz do Sertão e Líder do Vale**, nesta quinta-feira (5), o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) nomeou juízes para diversas cidades do sertão do Pajeú, entre elas Serra Talhada.

A falta de juízes vinha atrasando as decisões da justiça e era criticada pela OAB-Serra Talhada, que chegou a liderar um movimento contra a situação, por este motivo, o presidente a Entidade, iniciou sua entrevista n Rádio dizendo “quando for preciso cobrar nos vamos cobrar, mas quando for para elogiar, vamos elogiar”, disse Estefferson, e mesmo reconhecendo que ainda existam alguns problemas de falta de estrutura, agradeceu ao desembargador Dr. Frederico Neves, presidente do TJPE, que nomeou novos juízes para Serra Talhada e outras cidades da região.

Além da Capital do Xaxado, as cidades de Flores, Betânia, São José do Belmonte, Triunfo, Mirandiba receberam novos juízes.

“Ficamos muito felizes, como advogado e como profissional do direito, saber que existe uma esperança de que os processos possam andar... possam destravar, até porque sem os juízes os processos não andam”, disse Estefferson.

Apesar da chegada de novos juízes, o presidente da OAB reconhece que a demanda ainda é muito grande, no entanto, vê com otimismo a chegada dos profissionais, e disse que esta é “uma conquista, não apenas da OAB-Serra Talhada, mas de todos segmentos da sociedade, como Ministério Público, Defensoria, os advogados, os próprios juízes, que também cobraram e os serventuários, esses guerreiros, pois não é fácil devido o enorme volume de processos e falta de estrutura, trabalhar a contento”, disse e adiantou sua expectativa para inauguração do novo fórum da cidade, que segundo informou, deve acontecer em outubro deste ano. As novas instalações, para o Dr. Estefferson, trará melhores estruturas e mais conforto para os usuários e os profissionais.

O novo Fórum da Cidade está sendo construído pelo TJPE no bairro da Cohab. No local, deverá em breve está funcionando o Polo Jurídico de Serra Talhada, pois serão construídos na mesma área as sedes da OAB-Serra Talhada, Defensoria Pública e Ministério Público.